

Sociobiodiversidade: exploração de recursos vegetais no Jardim Botânico da UFJF

Sophia Cristine Soares Mello¹, Livia Florentino Vilas Boas ², Zuleyce Maria Lessa Pacheco³ e Bruno Esteves Conde⁴

¹Departamento de Nutrição – Instituto de Ciências Biológicas – UFJF

²Departamento de Nutrição – Instituto de Ciências Biológicas – UFJF

³Faculdade de Enfermagem – UFJF

⁴Departamento de Botânica – Instituto de Ciências Biológicas – UFJF

E-mail do autor principal: sophiamello0824@gmail.com

Grupo Temático: Meio Ambiente

Resumo: A conservação de espaços de floresta urbana depende do sentimento de pertencimento da comunidade, sendo essencial para sua sustentabilidade. Nesse contexto, o projeto “Sociobiodiversidade: explorando recursos vegetais no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (JB-UFJF)” foi desenvolvido com o objetivo de promover educação ambiental e troca de saberes, com foco no Horto Medicinal Francisco de Assis (HMFA-JB). O projeto buscou integrar conhecimentos acadêmicos e populares, incentivando o uso sustentável dos recursos vegetais presentes no horto, além de fortalecer a relação entre universidade e comunidade. Foram realizadas duas frentes de atuação simultâneas. A primeira consistiu na organização de encontros presenciais no HMFA-JB, entre março de 2024 e o momento atual, voltados à manutenção do espaço e à troca de conhecimentos. Esses encontros incluíram rodas de conversa e oficinas sobre sustentabilidade e etnobotânica, com participação de moradores, líderes comunitários, estudantes e professores. A segunda frente envolveu a elaboração de um banco de dados a partir de uma lista de espécies com potencial medicinal presentes no horto. Foram conduzidas revisões sistemáticas de 18 espécies, dentre 51 catalogadas, considerando aspectos como tipo de estudo, perfil cromatográfico, bioatividade e grupos químicos. As bases de dados utilizadas incluíram Scopus e PubMed. As informações obtidas estão sendo organizadas em uma plataforma online, em constante atualização, e subsidiarão a produção de placas de identificação das espécies. Como resultado, o projeto consolidou o horto como um espaço educativo, participativo e colaborativo, reunindo mais de 100 participantes desde sua criação. A participação no projeto contribuiu para a formação cidadã dos envolvidos, promovendo a integração entre universidade, meio ambiente e comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental, Etnobotânica, Extensão universitária